

Missão em favor dos necessitados



Sábado, 18 de Novembro

Leia para o estudo desta semana: Lc 5:17-26; Jo 5:1-9; Dt 10:19; Lv 23:22; Mt 25:34-40; Jo 15:13.

Verso para memorizar: “O Rei, respondendo, lhes dirá. Em verdade lhes digo, sempre que o fizeram a um destes. Meus pequeninos irmãos, foi a Mim que o fizeram” (Mt 25:40).

Lucas 5:17-26 oferece muitos exemplos de como Deus ajuda aqueles em necessidade. Às vezes, Deus usa outras pessoas para nos ajudar, ou Ele nos usa para ajudar os outros. Esse trabalho pode ser desafiador, mas traz grandes recompensas.

Ao ajudarmos aqueles em necessidade, estamos modelando o ministério de Jesus Cristo. Às vezes é fácil identificar quem precisa de ajuda; outras vezes é difícil saber. Seja qual for a situação, somos chamados a ser auxiliares de Deus para todas as pessoas necessitadas, independentemente de sua origem.

A Bíblia nos encoraja a nos aproximarmos de estranhos e, ao conquistar sua confiança, podemos aprender maneiras melhores de ajudá-los a encontrar Jesus.

Na lição desta semana, nosso tópico, "Missão para os Necessitados", mostra que Deus tem um plano para alcançar aqueles que podem estar carentes de várias maneiras. Suas necessidades podem ser físicas, emocionais, financeiras ou até mesmo sociais: ou seja, alguns podem ser considerados excluídos de sua comunidade ou família. Seja quais forem as necessidades, devemos estar prontos para fazer o que pudermos para ajudar. Isso é uma parte central do que significa ser um cristão e do que a missão deve incluir.

* Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 25 de Novembro.

A fé dos amigos

Uma história poderosa dos evangelhos revela o que alguns homens enfrentaram para levar uma pessoa necessitada, provavelmente um amigo a Jesus. Nesse relato aprendemos que às vezes ajudar os necessitados requer trabalho árduo.

Leia Lucas 5:17-26 (ver também Mt 9:1-8; Mc 2:3-12). Quais são algumas lições sobre missão e ministério que tiramos dessa história?

Ao trazerem seu amigo a Jesus, esses homens assumiram a responsabilidade de cuidar dele. Deus nos chama a ser como os amigos desse homem - a conduzir os necessitados a Jesus Cristo. Esse trabalho requer fé, ação, paciência e disposição, se necessário, para sermos não convencionais. Os homens foram a Jesus, mas encontraram barreiras. Eles não conseguiram levar seu amigo impotente a Jesus por meios tradicionais. Eles não desistiram; em vez disso, encontraram uma maneira inovadora de levar o homem a Jesus Cristo. Eles baixaram seu amigo pelo telhado! No entanto, de acordo com Lucas, Jesus aprovou o que fizeram (veja Lucas 5:20).

O desejo de Jesus é que levemos nossos amigos impotentes a Ele. A Bíblia se refere a Jesus como o Grande Médico que deseja perdoar e curar aqueles que estão sofrendo, quem quer que sejam.

Ellen G. White nos desafia a ajudar os indefesos: "Não espere ser informado do seu dever. Abra os olhos e veja quem está ao seu redor; conheça os indefesos, aflitos e necessitados. Não se escondam deles e não busquem afastar suas necessidades. Quem dá as provas mencionadas em Tiago, de possuir religião pura, não contaminada por egoísmo ou corrupção? Quem está ansioso para fazer tudo o que está em seu poder para auxiliar no grande plano de salvação?" — Testemunhos para a Igreja, vol. 2, p. 29.

Jesus mesmo demonstra como ajudar os indefesos e nos chama a fazer o mesmo. Primeiro, nos tornamos amigos deles; depois, aprendemos sobre suas necessidades; e finalmente, os conduzimos a Jesus, que é o único que pode ajudá-los. Isso é o que os homens nesta história fizeram; precisamos fazer o mesmo em qualquer situação em que nos encontramos. Ajude as pessoas a serem conduzidas ao único que pode salvá-las: Jesus.

Conhece pessoas que precisam de alguma ajuda? O que você fará?

Unicamente os métodos de Cristo

O que as histórias a seguir nos ensinam sobre o ministério aos necessitados?

João 5:1-9-----

Marcos 1:23-28-----

Ellen G. White fornece um processo de cinco etapas do método de Jesus em como ministrar, especialmente para aqueles em necessidade: "O método de Cristo sozinho dará verdadeiro sucesso em alcançar o povo. O Salvador misturava-se com os homens como alguém que desejava o seu bem. Ele demonstrava Sua simpatia por eles, atendia às suas necessidades e conquistava sua confiança. Então Ele os convidava: 'Siga-Me'."

Primeiro, devemos nos misturar com os indefesos, gastar tempo conhecendo-os e entender suas necessidades com a intenção de fazer o bem a eles. Veja o que Jesus fez com o paralisado à beira da piscina. Jesus estava ali, no meio da "grande multidão de enfermos, cegos, coxos e paralisados" (João 5:3).

Em segundo lugar, precisamos mostrar simpatia. Isso pode ser desafiador em alguns casos devido à desconfiança e porque às vezes as pessoas usam a bondade como um meio de conquistar a confiança de alguém a quem mais tarde abusam. No entanto, Deus nos chama a mostrar simpatia sem esperar nada em troca.

A terceira etapa é atender às suas necessidades. Isso envolve mais do que apenas palavras. É preciso agir para atender às necessidades de um amigo ou estranho. Jesus conversou com o paralisado, perguntou o que ele queria e depois realizou um milagre em seu favor. Na história do homem possuído por um "espírito imundo", Jesus assumiu o controle completo da situação, fazendo pelo homem indefeso o que ele não podia fazer por si mesmo.

A quarta etapa é conquistar a confiança deles. Quando ministramos às pessoas, quando as ajudamos, elas aprenderão a confiar em nós e no que dizemos a elas. Portanto, quando falamos com elas sobre Jesus, elas estarão mais abertas para ouvir. Jesus não queria apenas curá-los fisicamente; Ele queria que eles tivessem vida eterna Nele (João 10:10).

A última etapa é ajudá-los a serem conduzidos a Jesus, um ato que requer fé tanto de você quanto daquele a quem você ajuda.

Se não podemos fazer milagres, de que modo podemos ministrar aos necessitados?

Refugiados e imigrantes

O tópico de imigrantes e refugiados se tornou um assunto amplamente debatido, especialmente porque existem muitos deles hoje em dia. Seja deslocado pela guerra, desastres naturais ou na esperança de um futuro econômico melhor, milhões ao redor do mundo foram arrancados de suas casas e estão em desesperada necessidade de ajuda.

Em Mateus 2:13, 14, Jesus foi um refugiado. Seus pais terrenos, José e Maria, foram forçados a fugir de Belém durante a noite e buscar refúgio no Egito para escapar da mão assassina de Herodes. A Bíblia não fala sobre sua experiência no Egito, mas não é difícil imaginar que teve seus desafios, talvez alguns dos mesmos desafios que os refugiados enfrentam hoje em dia. Na verdade, de forma paralela à maneira como a família de Jesus buscou asilo em uma terra estrangeira, muitos muçulmanos, budistas, hindus, cristãos e pessoas sem religião estão buscando asilo em novas terras hoje em dia também.

Mesmo que seja apenas uma pequena quantidade, o que você pode fazer para ajudar os imigrantes ou refugiados que conhece?

Em termos gerais, é mais fácil fazer amizade com pessoas de nossa própria cultura e grupo linguístico porque compartilhamos muitas coisas em comum. No entanto, é mais desafiador encontrar pontos em comum com imigrantes e refugiados que parecem diferentes de nós, que não falam nossa língua, que não compartilham os mesmos valores religiosos e não comem alimentos semelhantes. O evangelho nos chama a sair de nossas zonas de conforto étnicas, nacionais e culturais e a estender a mão àqueles em necessidade, independentemente de quão diferentes de nós eles possam ser.

Leia a narrativa do anúncio do nascimento de Jesus em Mateus 1:18-23. Que coisas essenciais esse relato nos diz sobre Deus?

Como podemos ministrar aos imigrantes e refugiados? Isso é difícil porque, em alguns países, pode não ser politicamente correto se relacionar ou ajudar essas pessoas. No entanto, devemos fazer o que pudermos, quando pudermos, para ministrar a essas pessoas, que certamente passaram por momentos muito difíceis e estão necessitadas de nossa ajuda. Portanto, na medida do possível, devemos ajudar.

Comece com a oração e depois busque informações sobre imigrantes e refugiados. Muitos lugares têm organizações que cuidam deles. Você pode começar a trabalhar com uma dessas organizações ou talvez a Escola Sabatina de sua igreja local possa iniciar um ministério para imigrantes ou refugiados.

Mesmo com limitações, o que podemos fazer para ajudar imigrantes ou refugiados?

Ajudar os feridos

Quem de nós não experimentou o quanto nosso mundo realmente está ferido? Estejamos vivendo em um ambiente de riqueza e materialismo, ou em um ambiente de pobreza e necessidades materiais, não importa. As pessoas estão sofrendo, lutando, enfrentando dificuldades. Tudo o que alguém precisa fazer, por exemplo, é ler sobre a quantidade impressionante de dinheiro gasto em antidepressivos no mundo ocidental a cada ano para entender que a riqueza material por si só não chega nem perto de garantir felicidade ou paz.

“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque Ele Me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-Me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos” (Lc 4:18). O que fez e o que nós também, em nossa própria esfera, devemos fazer pelos necessitados?

Deus está nos chamando para atender às necessidades de todas as pessoas, mesmo que não saibamos quando ou se elas alguma vez aceitarão Jesus. Embora alcançá-las para Jesus seja o alicerce de nossa missão, precisamos ajudar aqueles em necessidade simplesmente porque eles precisam de ajuda. Nós os ajudamos porque aceitamos Jesus como nosso Senhor, e é isso que Ele nos chama a fazer.

O exemplo de Jesus de tentar atender às necessidades de todas as pessoas é um princípio bíblico a seguir. Não sabemos se todos a quem Ele ajudou O aceitaram ou não.

Para realmente ajudar os outros, precisamos estar cientes de suas necessidades. Cada cultura tem sua própria maneira de mostrar como tratar um amigo. Na Índia, é costume servir comida ou uma bebida ao entreter visitantes. É mais fácil dar dinheiro simbólico a um estranho do que confortar um amigo que acabou de perder um ente querido. O que seu amigo pode precisar pode ser mais do que dinheiro ou coisas físicas. Muitas vezes, seu apoio simpático durante um momento de grande perda pode ser muito mais útil.

O importante princípio de ser ajudante de Jesus para nossos amigos começa primeiro com o objetivo de mostrar amor altruísta a eles, entendendo suas necessidades antes de tentar oferecer ajuda. Fornecer a ajuda de que precisam, mesmo que você não saiba se eles estão prontos para seguir Jesus.

Leia Mateus 25:34-40. Que mensagem esse texto apresenta para nós?

Amor maior

Como todos sabemos e conhecemos muito bem, as necessidades nunca acabam. Se você estiver disposto a ajudar os outros, terá muitas oportunidades. Sejam amigos próximos ou refugiados distantes, as pessoas estão necessitadas, e devemos fazer o que pudermos, quando pudermos, para ajudar. Ao longo de seu ministério terreno, Jesus ajudou aqueles que não podiam ajudar a si mesmos. Em alguns casos, Ele tomou a iniciativa e foi até aqueles que estavam necessitados; em outros casos, como com os homens que baixaram o paralítico do telhado para levá-lo a Jesus, os amigos tomaram a iniciativa.

Ninguém tem amor maior do que este: de alguém dar a própria vida pelos amigos” (Jo 15:13). Como aplicamos esse princípio em nosso ministério às pessoas?

Uma família missionária serviu por seis anos em Trinidad e Tobago. Nos primeiros três anos, eles viveram em uma comunidade predominantemente hindu e muçulmana. Muitos hindus reclamaram que os cristãos recusaram o convite para o serviço anual de Ação de Graças. Um dia, esses cristãos participaram de um serviço de Ação de Graças de um novo amigo hindu. Eles fizeram isso seguindo o exemplo de Jesus: Ele visitou Seus amigos quando eles O convidaram para suas celebrações especiais. Na verdade, o hinduísmo ensina que visitantes ou amigos trazem bênçãos para a casa do anfitrião.

Vamos tentar começar a fazer um amigo nesta semana sendo uma bênção para alguém. Primeiro, analise seu contexto, comunidade, vila ou cidade. Você conhece algum refugiado ou imigrante que mora lá? E as pessoas que moram na sua rua? Você conhece todos eles? Independentemente da sua situação, fazer amizade com um estranho não é uma tarefa fácil. Vamos orar e pedir a ajuda de Deus. Ele conhece a todos e sabe quem é o estranho com quem você pode se tornar amigo. Lembre-se, o objetivo é ser amigo deles para que você possa ajudar, levando-os a Deus em busca de ajuda.

Desafio: Aprenda sobre estrangeiros ou não cristãos que vivem em seu país. Joshuaprojects.net é um bom site para pesquisar grupos de pessoas não alcançadas em sua cultura.

Desafie-se: Identifique alguém dentro de sua esfera de influência. Comece a orar regularmente pela pessoa depois de responder às seguintes perguntas: (1) Essa pessoa é minha amiga, de acordo com o modelo de amizades de Jesus? (2) Eu conheço suas necessidades? (3) Como posso levá-la a Jesus para ser curada?

Estudo Adicional: Leia Arthur White, “A Few Days at Long Point,” Ellen G. White: The Australian Years: 1891–1900, vol. 4, pp. 100–104.

Os escritores do Evangelho registraram exemplos da prática de Jesus de construir pontes com pessoas de outras culturas para salvá-las (Mateus 8:28–34, Marcos 5:1–20). Da mesma forma, também somos chamados a fazer amigos e ministrar a pessoas de outras culturas. A morte de Cristo foi por todos, independentemente de raça, nacionalidade, riqueza ou origem. Este é um ponto que nunca devemos esquecer. “E Ele mesmo é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo” (1 João 2:2).

“Homens e mulheres não estão cumprindo o desígnio de Deus quando simplesmente expressam afeto pelo círculo de sua própria família, enquanto excluem da sua afeição aqueles a quem poderiam confortar e abençoar aliviando suas necessidades...

“Quando o Senhor nos ordena a fazer o bem para outros fora de nosso lar, Ele não quer dizer que nosso afeto pelo lar diminuirá, e que amaremos menos nossos parentes ou nosso país porque Ele deseja que estendamos nossas simpatias. Mas não devemos confinar nosso afeto e simpatia dentro de quatro paredes e cercar a bênção que Deus nos deu para que outros não se beneficiem conosco em seu desfrute.” — Ellen G. White, *Advent Review and Sabbath Herald*, 15 de outubro de 1895.

A responsabilidade que nos foi dada de sermos uma bênção para aqueles fora de nossa zona de conforto, quer sejam de outra cultura ou apenas uma pessoa necessitada, é um mandato inegociável do próprio Jesus Cristo (Atos 1:8, Marcos 11:17).

Questões para discussão:

- ❑ Qual é a sua zona de conforto? Por que você deve sair dela quando necessário?
- ❑ Jesus foi chamado de “glutão e bebedor de vinho, amigo de publicanos e pecadores” (Mt 11:19). O que motivou essa acusação, e o que isso nos ensina sobre a missão?
- ❑ Até que ponto os cristãos podem se envolver com os incrédulos? Como fazer isso sem comprometer os princípios bíblicos?

Caminho da Missão para a Espanha: Parte 2

Apenas cinco famílias estavam em casa quando homens armados desceram sobre um grupo de nove casas ocupadas por famílias pastorais adventistas do sétimo dia na Venezuela. Agitando armas, os atacantes forçaram as famílias a se abrigarem em uma única casa, onde separaram os homens, mulheres e crianças. A polícia chegou e cercou a casa, resultando em um impasse que terminou pacificamente dez horas depois, quando, às 3h da manhã, os criminosos fugiram para uma floresta atrás da casa.

As esposas e filhos das nove famílias pastorais foram realocadas após o ataque de 2016. Os pastores trabalharam sozinhos por vários meses, aguardando novas colocações. Alguns se mudaram para outros países para servir como pastores.

Luis Paiva, que havia servido como pastor por cerca de uma década, não sabia o que fazer. A vida já era difícil na economicamente volátil Venezuela antes do ataque. O dinheiro estava escasso e a comida era escassa. Por três anos, ele vinha lutando para pagar um empréstimo. Mas ele nem sequer conseguia acompanhar os juros e a dívida aumentou para US\$1.000.

O sequestro foi o ponto de ruptura para a esposa de Luis. A família de cinco pessoas não estava em casa na época do ataque. Mas sua esposa ficou traumatizada e não queria mais viver na Venezuela. Luis concordou que o país não era seguro, mas não se sentiu bem em deixar uma dívida não paga.

Luis orou por um sinal. Normalmente, ele não pedia sinais porque acreditava que Deus podia guiar sem eles. Mas ele não sabia mais o que fazer.

"Senhor, se Você realizar um milagre e me ajudar a pagar esta dívida, isso será um sinal para eu sair da Venezuela", ele orou.

Os criminosos haviam roubado coisas de todas as nove casas, incluindo a de Luis. Ser roubado não era incomum. A casa de Luis havia sido invadida muitas vezes ao longo do último ano, mas ele não havia feito nenhum pedido de seguro. Normalmente, os furtos eram pequenos demais para justificar uma reclamação. Mas após o último furto, os líderes da igreja ofereceram compensação por tudo o que foi roubado no último ano, se Luis conseguisse obter um boletim de ocorrência policial carimbado confirmando o último furto.

Nenhum dos outros pastores conseguiu obter o boletim de ocorrência policial. Mas Luis tinha amigos na força policial e conseguiu o documento.

Dois meses depois, a companhia de seguros depositou \$1.000 em sua conta bancária. Era a quantia exata necessária para pagar a dívida.

"Eu não me beneficieei desse dinheiro", disse Luis, que hoje é missionário na Espanha. "Mas eu entendi que Deus enviou o dinheiro para que eu pudesse pagar a dívida. Eu sabia que Deus também abençoaria o plano de deixar o país."

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no nosso site WWW.EscolaSabatina.net